



# Pregação Contextualizada



**Renato Camargo**  
CTPI/ Comunidade Campolim

A nighttime photograph of a city skyline, likely Chicago, with several skyscrapers illuminated against a dark blue sky. The lights from the buildings create a vibrant contrast with the twilight. The word "Introdução" is overlaid in white text on the left side of the image.

# Introdução

A pregação é uma das tarefas mais importantes do ministério pastoral cristão pois foi através dela que Deus resolveu salvar os perdidos (1 Co 1.21b).

Nos primórdios do cristianismo, a pregação sempre ocupou lugar de destaque e foi responsável pela expansão do Evangelho de Cristo a partir da cidade de Jerusalém (At 1:8)

No decorrer da história, especialmente na época da Reforma, a pregação se destacou como importante meio de comunicação das verdades reveladas na Palavra.

A panoramic view of a city skyline at dusk or night, with numerous skyscrapers illuminated against a dark blue sky. The lights from the buildings create a vibrant contrast with the twilight. The word "Introdução" is overlaid in white text on the left side of the image.

# Introdução

A situação atual infelizmente não é mais a mesma. Gradativamente, a pregação tem deixado de ser a parte mais importante do culto sendo preterida por outras.

Muitos pastores, percebendo essa tendência, têm simplesmente se adaptado a ela, valorizando mais aquilo que, de uma forma ou de outra, “faz a igreja crescer”.

Clyde Fant, em seu livro *Preaching for Today*, inclui um capítulo que intitulou de “O púlpito teimoso”, no qual afirma: “A pregação é a parte do culto que tem sido mais criticada.”



## Principais críticas à pregação:

1. Conteúdo irrelevante.
2. Linguagem complexa e arcaica.
3. Falta de praticidade.
4. Argumentação fraca.
5. Sem começo, meio e fim.
6. Falta do que dizer.
7. Longo de mais.





## Principais críticas à pregação:

8. Comunicação prolixa e redundante.
9. Histórias intermináveis.
10. Presa ao esboço.
11. Ilustrações arrogantes.
12. Chuva de versículos.
13. Ausência de profundidade.
14. Falta de paixão.





## **Porque essas críticas têm se tornado tão recorrentes?**

1. As pessoas do mundo urbano têm uma agenda nova que não tem sido levada em consideração.
2. As pessoas do mundo urbano estão acostumadas a ouvirem bons comunicadores o tempo todo.
3. As pessoas do mundo urbano trocaram, nas mais variadas áreas, os generalistas pelos especialistas.



## **Porque essas críticas têm se tornado tão recorrentes?**

4. As pessoas do mundo urbano ficam profundamente irritadas quando começam a perder o seu tempo.
5. As pessoas do mundo urbano estão acostumadas a manifestar seu desgosto e descontentamento.
6. As pessoas do mundo urbano, antes de procurarem boas idéias, procuram líderes que acreditem nelas.

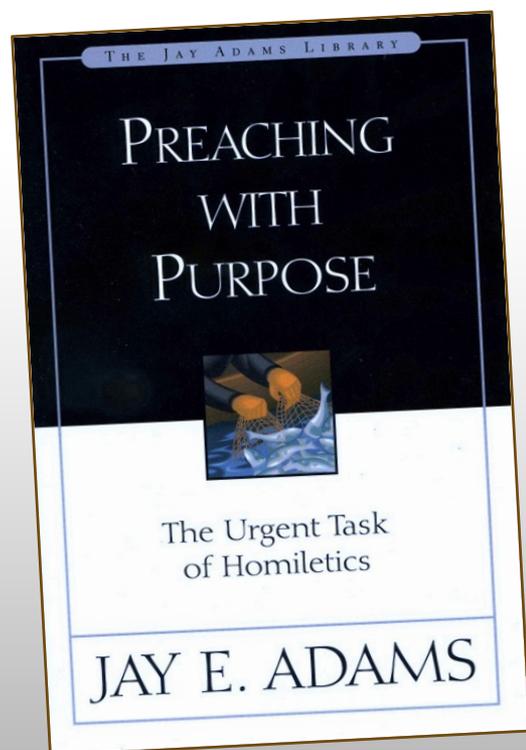


## **Porque essas críticas têm se tornado tão recorrentes?**

7. Os pregadores atuais não têm se aberto para ouvirem as críticas justas e construtivas sobre seu trabalho.
8. Os pregadores atuais não foram preparados para fazerem a exegese cultural de seus ouvintes.
9. Os pregadores atuais vivem considerando questão de fé o que pode e deve ser refletido intelectualmente.



## Ampliando:

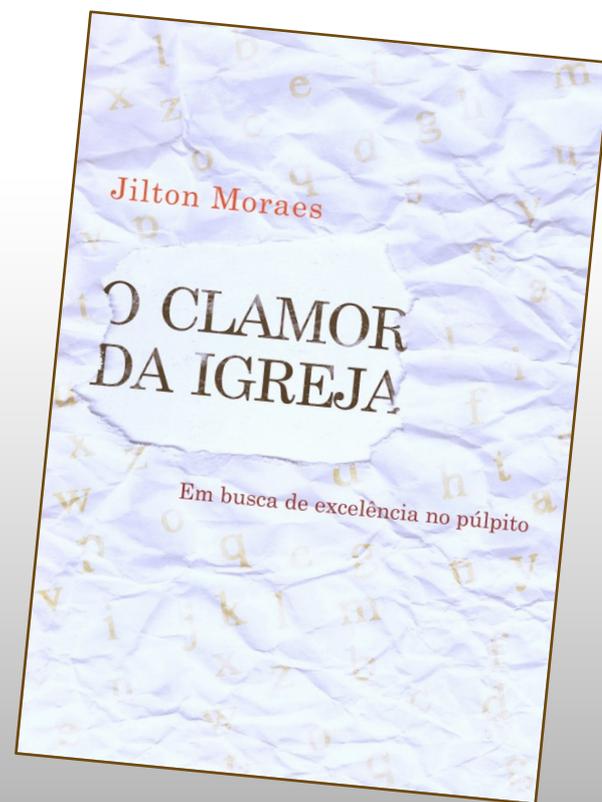


“Uma boa pregação exige trabalho árduo... Estou convencido de que o motivo básico das pregações pobres é a falta de gastar o devido tempo e energia na pregação”.



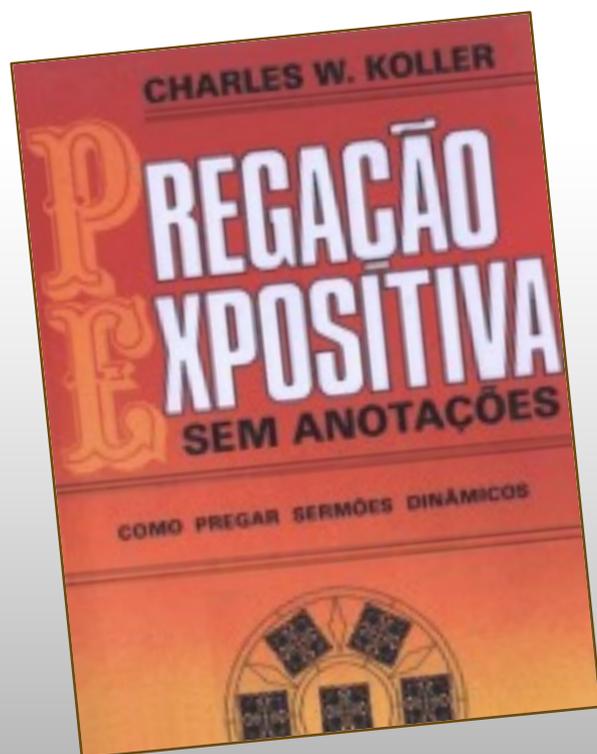
## Ampliando:

“Pregador despreparado é comunicador incapacitado que gera ouvintes desinteressados. Uma elaboração adequada é condição indispensável a uma boa mensagem, e isso demanda de tempo do pregador”.





## Ampliando:

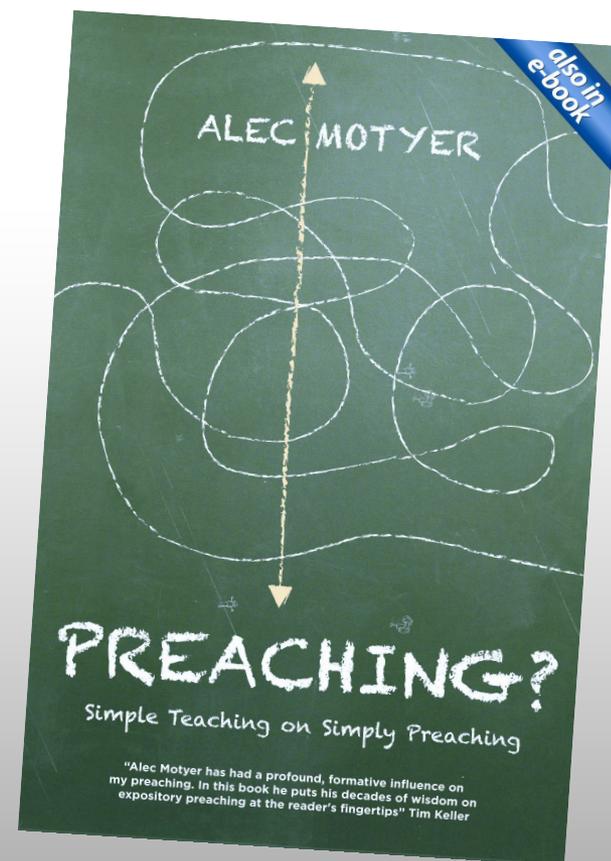


“Não basta um esboço excelente, embora construído com a precisão de um relógio suíço, e embora seja uma realização literária da mais alta classe. As principais fontes de poder na pregação são espirituais”.



## Alec Motyer

“Os pregadores têm, não apenas uma, mas duas responsabilidades: primeiro, com a verdade e, segundo, com o grupo de pessoas à sua frente. Como eles vão ouvir melhor a verdade? Como devemos moldá-la e expressá-la para que ela se torne familiar para eles, para que ela se torne palatável e tenha a audiência mais receptiva evitando danos inúteis.”





## **Pregação e contextualização:**

- a) A contextualização é uma das tarefas mais importantes dentro da prática da pregação.
- b) A contextualização é uma das tarefas mais difíceis para um pregador do contemporâneo.
- c) A contextualização é uma das tarefas mais controvertidas dentro pregação bíblica.



## O que não é contextualização?

- a) Dizer o que as pessoas querem ouvir com o objetivo de agrada-las e convencê-las a se tornarem cristãs.
- b) Abrir mão de alguns conceitos teológicos incompreensíveis para ganhar a simpatia da sociedade.
- c) Assimilar acriticamente os valores da cultura ao nosso redor como se eles não ferissem as leis de Deus.



## O que é contextualização?



*“Contextualizar significa oferecer às pessoas respostas bíblicas que elas talvez não queiram ouvir às perguntas sobre a vida que estão fazendo, numa linguagem e em formas que compreendam e por meio de apelos e argumentos com uma força que elas sejam capazes de sentir, ainda que, no fim de tudo, os rejeitem.”*

Tim Keller (Igreja Centrada)



## Princípios da contextualização

- a) O princípio da transmissão fidedigna de todo conteúdo contido nas Escrituras.
- b) O princípio da razoabilidade no diálogo com os questionamentos contemporâneos.
- c) O princípio da excelência na comunicação das verdades bíblicas.
- d) O princípio da esperança em ser usado pelo Espírito para o convencimento dos ouvintes.



## **I Coríntios 9:19-23**

“Porque, embora seja livre de todos, fiz-me escravo de todos, para ganhar o maior número possível de pessoas. Tornei-me judeu para os judeus, a fim de ganhar os judeus. Para os que estão debaixo da Lei, tornei-me como se estivesse sujeito à Lei (embora eu mesmo não esteja debaixo da Lei); a fim de ganhar os que estão debaixo da Lei.”

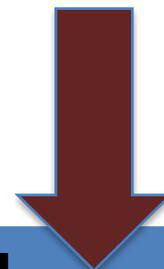


## **I Coríntios 9:19-23**

“Para os que estão sem lei, tornei-me como sem lei (embora não esteja livre da lei de Deus, e sim sob a lei de Cristo); a fim de ganhar os que não têm a Lei. Para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. Tornei-me tudo para com todos, para de alguma forma salvar alguns. Faço tudo isso por causa do evangelho, para ser co-participante dele.”



# Quem são aqueles a quem queremos servir domingo após domingo em nossas igrejas?



| Perspectiva convencional | Perspectiva missional     |
|--------------------------|---------------------------|
| Discípulos de Cristo     | Não alcançados.           |
| Frequentadores de Igreja | Resistentes à Igreja      |
| Admiradores do pastor    | Desconfiados do pastor.   |
| Valorizadores da Palavra | Questionadores da Palavra |
| Dispostos à obediência   | Indispostos à obediência  |



## **Dicas para a pregação contextual da Palavra entre os não cristãos:**

- a) Não inicie sua exposição bíblica sem fazer uma boa introdução realmente cativante.
- b) Não pressuponha o conhecimento das histórias e dos personagens na explicação.
- c) Não desconsidere o ruído gerado pela leitura de textos complexos ou controvertidos.



## **Dicas para a pregação contextual da Palavra entre os não cristãos:**

- d) Não perca a oportunidade de aplicar as proposições da pregação ao dia a dia.
- e) Não faça uso de uma linguagem codificada para expor a mensagem bíblica.
- f) Não perca a oportunidade de fazer uso das pontes referendadas em momentos críticos.

# A heterossexualidade como a base da família:

“Embora Domenico Dolce e Stefano Gabbana tenham mantido uma relação homossexual estável durante 23 anos, eles deram uma entrevista ao semanário italiano “Panorama” em que se manifestaram contra a adoção de crianças por parceiros do mesmo sexo, afirmando que as crianças precisam ser criadas por uma mãe e por um pai.”



# A heterossexualidade como a base da família:

“Sou siciliano e cresci com um modelo de família tradicional, formado por uma mãe, um pai e um filho. Sei que existem outras realidades e é justo que existam, mas minha visão da vida é o que me transmitiram”, explicou Dolce, em declaração à imprensa italiana nesta segunda-feira.”



# A heterossexualidade como a base da família:

“... (Gabbana) declarou que não queria que o filho tivesse dois pais gays: “Eu sou contra a ideia de uma criança crescer com dois pais gays. A criança precisa de uma mãe e de um pai. Eu não poderia imaginar a minha infância sem a minha mãe...” .”



# A heterossexualidade como a base da família:

“Nós nos opomos à adoção gay. A única família é a tradicional”, disseram. Gabbana completou: “A família não é uma moda passageira. Ela envolve um sentido sobrenatural de pertença”.”



# A heterossexualidade como a base da família:

“O cantor pop britânico Elton John, que é gay, está liderando um boicote aos produtos da marca. O cantor britânico, que "se casou" em dezembro passado com David Furnish, seu parceiro civil de longa data, acrescentou: "Seu pensamento arcaico está fora de sintonia com os tempos, assim como a sua moda. Eu nunca mais vou vestir Dolce & Gabbana".



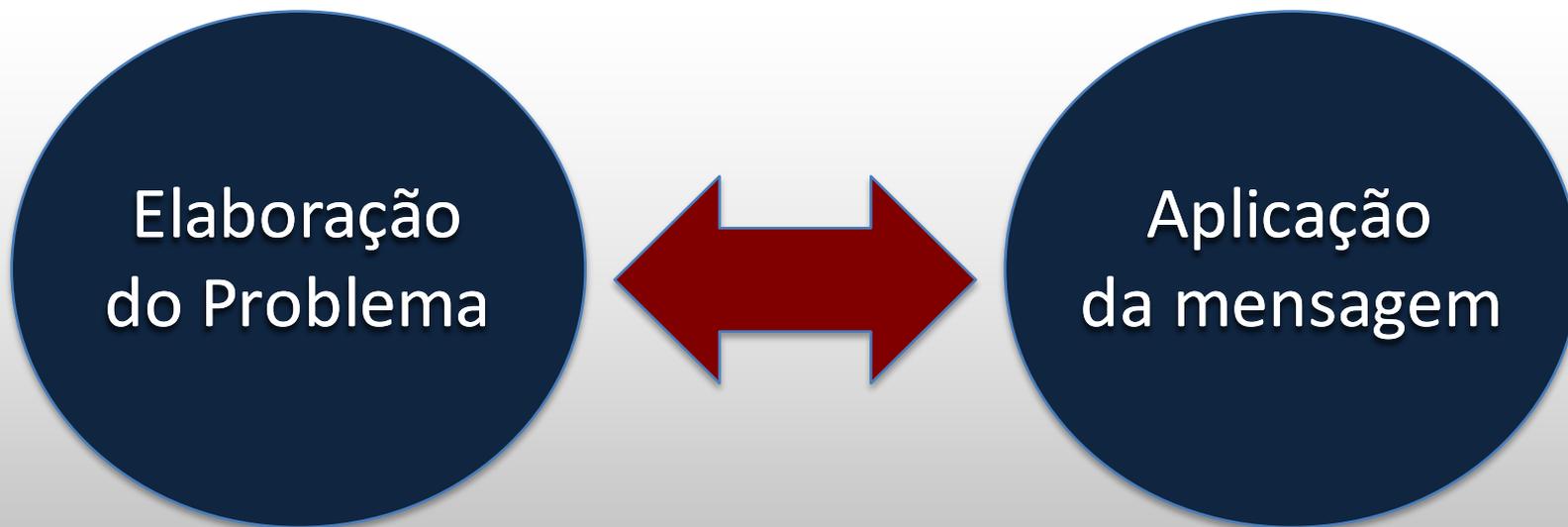
# A heterossexualidade como a base da família:

“Diante da polêmica, Stefano Gabbana qualificou que o boicote contra sua marca só demonstra que há “intolerância às opiniões diferentes”. “Eu te condeno porque você não pensa como eu?? Loucura!!! É como se eu boicotasse ele (Elton John) porque teve dois filhos (com fecundação) in vitro!! Não sou um idiota!!! Tolerância”, escreveu Gabbana em sua conta oficial do Instagram.”.





## Dois grandes desafios para pregação contextualizada:





## **Em que consiste a tarefa da ELABORAÇÃO DO PROBLEMA?**

“A tarefa da elaboração do problema consiste em trazer à tona um cenário real, devidamente caracterizado pelo pregador, que desperte o interesse dos presentes sobre o tema proposto e captive sua atenção para o que a Palavra tem a lhes dizer.”



## Como trazer à tona um cenário ideal?

- a) Histórias envolventes.
- b) Paralelos significativos.
- c) Biografias ilustrativas.
- d) Questionamentos populares.



## Em que consiste a tarefa da **APLICAÇÃO DA MENSAGEM?**

“A tarefa da aplicação da mensagem consiste no desafio de tornar o ensino bíblico altamente familiar ao coração das pessoas de tal forma que elas compreendam as mais variadas implicações dele para suas vidas.”





# **Como podemos tornar o ensino bíblico familiar ao coração das pessoas.**

## **1. Dialogando com as narrativas culturais.**

“Eu tenho o direito de ser feliz!”

“Se 2 pessoas se amam, elas deveriam poder fazer sexo!”

“Ninguém tem o direito de impôr sua fé!”



# **Como podemos tornar o ensino bíblico familiar ao coração das pessoas.**

## **1. Dialogando com as narrativas culturais.**

Narrativa da identidade: “Você precisa ser você mesmo!”

Narrativa da verdade: “Você decide o que é certo é errado!”

Narrativa da liberdade: “Você precisa dizer sim!”



# **Como podemos tornar o ensino bíblico familiar ao coração das pessoas.**

## **1. Dialogando com as narrativas culturais.**

Apontando a sua incoerência

Apontando a sua instabilidade.

Apontando a sua destruição.



# **Como podemos tornar o ensino bíblico familiar ao coração das pessoas.**

## **2. Denunciando os deuses funcionais.**

Jesus: “Ninguém pode servir a dois senhores!”

James Houston: “Pastorear é a arte de nomear pecados”.

Deuses funcionais: dinheiro, sexo, poder, carreira, imagem...



## **Como podemos tornar o ensino bíblico familiar ao coração das pessoas.**

### **3. Comunicando de coração para coração**

Há pelo menos duas maneiras de não fazer isto:

- a) Seguir friamente um contexto (trabalho de legista).
- b) Falar apaixonadamente o tempo todo (trabalho de frentista).



## **Como podemos tornar o ensino bíblico familiar ao coração das pessoas.**

### **3. Comunicando de coração para coração**

Quem deseja deseja falar de coração para coração:

- a) Precisa ser desconcertado pela Palavra.
- b) Precisa ser transformado pela Palavra.



## Alec Motyer

“Os pregadores têm, não apenas uma, mas duas responsabilidades: primeiro, com a verdade e, segundo, com o grupo de pessoas à sua frente. Como eles vão ouvir melhor a verdade? Como devemos molda-la e expressa-la para que ela se torne familiar para eles, para que ela se torne palatável e tenha a audiência mais receptiva evitando danos inúteis.”